

que as gerações vindouras não serão iguais ao presente? Apenas quando um homem atinge a idade dos quarenta ou cinquenta anos sem se distinguir a si próprio de qualquer maneira se pode dizer, suponho, que ele não merece ser mantido em temor.»

24. O Mestre disse: «Uma pessoa mais não pode fazer do que concordar com palavras exemplares, mas o que é importante é que uma pessoa se deveria reformar. Eu não posso fazer nada com o homem que concorda, mas que não se rectifica, ou com o homem que está satisfeito, mas não se reforma.»

25. O Mestre disse: «Torna teu princípio orientador fazeres o melhor que te for possível pelos outros e ser digno de confiança no que dizes. Não aceites como amigo qualquer pessoa que não seja tão boa como tu. Ao cometeres um erro, não receies corrigir os teus modos.»

26. O Mestre disse: «Os Três Exércitos podem ser privados do seu oficial comandante, mas mesmo um homem comum não pode ser privado do seu objectivo.»

27. O Mestre disse: «Se alguém pode, embora vestido com um traje usado acolchoado com velho casulo de seda, estar ao lado de um homem que use pele de raposa ou de texugo sem se sentir envergonhado, é, suponho, Yu.

*Nem invejoso nem ambicioso,
Pode ele ser outra coisa senão bom?»*

A partir de então, Tzu-lu recitava constantemente estes versos. O Mestre comentou: «A via resumida nestes versos dificilmente possibilitará uma pessoa a ser boa.»

28. O Mestre disse: «Apenas quando a estação fria chega é o sinal trazido para casa de que o pinheiro e o cipreste são os últimos a perder as suas folhas.»

29. O Mestre disse: «O homem de inteligência nunca tem duas mentes¹⁰; o homem de benevolência nunca se preocupa¹¹; o homem de coragem nunca tem medo.»

30. O Mestre disse: «Um homem suficientemente bom como companheiro de estudos de outrem não necessita de ser bom como companheiro na perseguição da Via; um homem suficientemente bom como companheiro na perseguição da Via não necessita de ser suficientemente bom como companheiro numa situação comum; um homem suficientemente bom como companheiro numa situação comum não necessita de ser suficientemente bom como companheiro no exercício da discreção moral.»

31.

*As flores da cerejeira
Como elas oscilam!
Não é que eu não pense em ti
Mas a tua casa é tão longe.*

O Mestre comentou: «Ele não pensa realmente nela. Se pensasse, não há nada que seja tão longe.»

¹⁰ Sobre o certo e o errado.

¹¹ Sobre o futuro.